

CONTEÚDO
ESPECIALIZADO
NAS REDES SOCIAIS.



Danilo Ucha

Painel Econômico

ucla@jornaldocomercio.com.br

CONTEÚDO
ESPECIALIZADO
NAS REDES SOCIAIS.

A busca pelo ar fresco

A grande procura por aparelhos para amenizar o calor não ocorreu só em Porto Alegre. Houve, também, uma verdadeira invasão de brasileiros nas lojas free shops de Rivera, na fronteira Brasil-Uruguai, em Santana do Livramento. Passaram pela Receita Federal, no início da semana, pagando o devido imposto de importação (50% sobre o que exceder o limite de US\$ 300), uma média de 150 aparelhos/dia. Nos fins de semana, mais de 600 aparelhos. Isso, sem contar os que passam “na moita”, como dizem os santanenses, contrabandeados, correndo o risco de serem apreendidos. A procura foi tanta que, neste momento, não existe no mercado riverense aparelho acima de 12 mil BTUs, estes vendidos, em média, por US\$ 400. As lojas não se dão mais nem ao trabalho de levar o produto para seu interior. Deixam-no na calçada, as pessoas compram e já vão carregando. Os preços estão entre 20% e 30% mais baixos do que no Brasil, mas variam de loja para loja. “Tá vendendo mais do que pastel em carreira de cancha reta”, disse um santanense. Para facilitar o entendimento, em uma compra de US\$ 400, o comprador pagará US\$ 50 de imposto (US\$ 400 - US\$ 300 = US\$ 100 x 50% = US\$ 50).



Aparelhos de ar-condicionado na calçada para atender a demanda em Rivera, no Uruguai

Toniolo, Busnelo

A gaúcha Toniolo, Busnelo foi contratada para executar as obras de quatro túneis na nova pista ligando a zona Norte à Cidade Olímpica, no Rio de Janeiro. A via expressa, denominada Transolímpica, é um dos investimentos prioritários em preparação da cidade para receber os Jogos Olímpicos de 2016. Os quatro túneis totalizarão uma extensão de 3.300 metros. As obras, já iniciadas, têm prazo de conclusão de 14 meses. A construtora Andrade Gutierrez, que venceu licitação da mineradora Vale para implantar um ramal ferroviário ligando Paraopebas a Canaã dos Carajás, no Pará, contratou a Toniolo, Busnelo para executar quatro túneis. A ferrovia terá extensão de 100 km e os túneis totalizarão 2.900 metros. O prazo de execução é de 18 meses.

Biodiesel

O processo para aumento da mistura de biodiesel no óleo diesel, de 5% para 6% e 7%, embora muito importante para o País e para o Rio Grande do Sul, está parado, por falta de uma decisão no Ministério da Fazenda. A informação é de Odacir Klein, presidente da Câmara Setorial de Oleaginosas e Biodiesel, que visitou o secretário estadual da Agricultura, Pecuária e Agronegócio, Luiz Fernando Mainardi, em Porto Alegre, e ambos demonstraram a importância da evolução do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel. O Rio Grande do Sul já consome 6% de biodiesel e é responsável por 30% do fornecimento ao País. O Ministério de Minas e Energia e a presidente Dilma Rousseff deram sinal verde ao aumento da mistura, mas o assunto não anda no Ministério da Fazenda, segundo Torvaldo Marzolla Filho, diretor da Fiergs e do Centro Nacional de Tecnologias Limpas, que participou do encontro. Klein lembrou que enquanto a Petrobras trabalha com suas refinarias no limite de sua capacidade de produção, a indústria brasileira de biodiesel tem 60% de capacidade ociosa.

>>PUBLIQUE SEUS BALANÇOS
NO JORNAL DO COMÉRCIO
E VEJA AS INFORMAÇÕES
RENDEREM.



Ligue e assine 0800.051.0133 ou
acesse www.jornaldocomercio.com

Complicação fiscal no campo

Recente legislação do ICMS (Decreto nº 51.203/14) altera e determina a obrigatoriedade da utilização de notas fiscais eletrônicas para o produtor rural. Ela já é exigida nas operações “interestaduais e exportação” de arroz em casca. Agora, ficou obrigatória para os demais produtores rurais. A inovação, e o que é de grande impacto, é a exigência nas saídas de arroz em casca do produtor rural (venda, transferência, depósito) destinadas a empresas gaúchas, a partir de junho/2014. “Tais documentos fiscais eletrônicos somente podem ser emitidos em ambientes com acesso a internet e o produtor rural deve possuir certificação digital e/ou senha”, comenta o especialista em tributos Feliciano Almeida, da Affectum. O produtor pessoa física, sem CNPJ, deverá emitir o documento avulso através do site da Secretaria Estadual da Fazenda, www.sefaz.rs.gov.br. Como em muitos locais no Interior não há acesso à internet, não se sabe como o produtor vai fazer. O governo terá que oferecer soluções compatíveis com a operacionalidade do negócio, uma vez que o arroz em casca só poderá sair da lavoura com a nota fiscal eletrônica emitida.

35 anos

Na quinta-feira, dia 13 de fevereiro, o McDonald's comemorou 35 anos de Brasil. Já são mais de 800 unidades, em 192 cidades, com 50 mil funcionários.

O Dia

- ▶ A SINbrasil promoverá encontro sobre como medir resultados em RH, sexta-feira, às 14h. Inscrições pelo e-mail comercial@sinbrasil.com.br ou pelo telefone (51) 3028-5454.
- ▶ O Sistema Uniced RS promoverá, sexta-feira e sábado, reunião do Conselho Administrativo, em Bento Gonçalves.
- ▶ Domingo, acontecerá a 34ª Travessia São José do Norte-Rio Grande, com apoio do Sesc-RS. É a mais antiga prova de natação em águas abertas do Rio Grande do Sul. Sua primeira edição ocorreu em 1923 e teve como vencedor o nadador Tibúrcio de Barros Brigido, do Regatas.

Carga tributária

A nota de quinta-feira sobre o peso da carga tributária brasileira no vinho despertou a atenção de outros setores que sofrem problema semelhante e a concorrência de produtos importados de países onde há menos impostos e custos de insumos mais baixos. Os setores de calçados, de móveis e de bens de capital falam em desindustrialização do País como consequência. Um fabricante de bancos de jardim com material reciclado reclama que não tem incentivo algum e paga 17% de ICMS e mais R\$ 10,99 de PIS-Cofins, “enquanto produtos iguais da China chegam desonerados de tributação”. Também fabricava outro produto, usando resina da Braskem, mas parou porque o cliente passou a importar a peça, com resina similar, a preço muito mais inferior.

Substituição tributária

Preocupados com o peso da carga tributária sobre o vinho nacional e os benefícios dados ao vinho estrangeiro, principalmente o oriundo do Mercosul, alguns produtores acham que tudo é contra eles. Em algumas reuniões, nos últimos dias, comentou-se que importadores que possuem varejos estariam usando a substituição tributária para baixar ainda mais o preço do vinho importado e aumentar a concorrência com o nacional. Consultado, o especialista em tributos Guillermo Grau, da Grupo Consultoria, respondeu: “A substituição tributária não traz benefício algum para os contribuintes. Só favorece o Fisco que recebe antes. Produtos nacionais e estrangeiros (desde que similares - no caso, vinho, em sentido amplo) não podem sofrer tributação diferenciada”. Uma hipótese seria que o produto não fosse importado como vinho (ou cava, champagne, espumante, filtrado doce, prosecco, sangria ou sidra), mas como outra bebida qualquer que tivesse uma alíquota menor, e, aí, seria fraude. É uma hipótese muito remota pois dependeria de um “cochilo” muito grande da fiscalização.

Faça seu evento conosco

HAPPY HOUR | ANIVERSÁRIO | FORMATURA
RESERVA DE ALMOÇO E JANTAR

CENTRAL DE EVENTOS
51 3028 1350

Chalé, Museu de Arte, Bistrô, Piacévole

WWW.VARIETTA.COM.BR • FACEBOOK.COM/BISTROVARIETTA